



## **MANEJO DO AVC HEMORRÁGICO: OPÇÕES DE TRATAMENTO E CUIDADOS**

Crician Aguiar Ullmann<sup>1</sup>, Neikson Patrick Dias Costa<sup>2</sup>, Bárbara de Melo Ribeiro<sup>3</sup>, Roger William Savio<sup>4</sup>, Ana Clara Loschiavo Michelini<sup>5</sup>, Ana Paula Schüür<sup>6</sup>, Gustavo Samuel de Moura Serpa<sup>7</sup>, Raul Cordeiro Pessanha<sup>8</sup>, Giovanna Moura Leal Dias<sup>9</sup>, Layra D'andréa Faustino<sup>10</sup>, João Pedro Libório Neiva Eulálio<sup>11</sup>, José Eduardo Aires Salbego<sup>12</sup>, Cícero José Lages Costa<sup>13</sup>, Thifarny Maria de Sousa<sup>14</sup>, Robert Wall Oliveira Coutinho Filho<sup>15</sup>, Rafaela Viana do Vale<sup>16</sup>, Breno Da Silva Gomes<sup>17</sup>, Ana Fabyolla Galindo Ventura<sup>18</sup>

### REVISÃO DE LITERATURA

#### **RESUMO**

Este artigo revisa a literatura sobre o manejo do AVC hemorrágico, abordando opções de tratamento e cuidados. Inicialmente, destaca a importância da estabilização do paciente e controle da pressão arterial para evitar a expansão do hematoma. As intervenções cirúrgicas, como a evacuação do hematoma, são discutidas, com ênfase em técnicas minimamente invasivas. O uso de agentes reversores de anticoagulantes é essencial em certos casos. A reabilitação precoce, incluindo terapias física e ocupacional, é fundamental para a recuperação. A mortalidade e morbidade elevadas do AVC hemorrágico indicam a necessidade de pesquisas contínuas para melhorar as abordagens terapêuticas.

**Palavras-chave:** AVC hemorrágico, manejo, tratamento, reabilitação, intervenções cirúrgicas.

## MANAGEMENT OF HEMORRHAGIC STROKE: TREATMENT AND CARE OPTIONS

### ABSTRACT

This article reviews the literature on the management of hemorrhagic stroke, addressing treatment options and care. It emphasizes the importance of patient stabilization and blood pressure control to prevent hematoma expansion. Surgical interventions, such as hematoma evacuation, are discussed with a focus on minimally invasive techniques. The use of anticoagulant reversal agents is crucial in certain cases. Early rehabilitation, including physical and occupational therapies, is essential for recovery. The high mortality and morbidity of hemorrhagic stroke highlight the need for ongoing research to improve therapeutic approaches.

**Keywords:** hemorrhagic stroke, management, treatment, rehabilitation, surgical interventions.

**Instituição afiliada** – Universidade Estácio de Sá<sup>1</sup>, UNIVERSIDAD PRIVADA MARÍA SERRANA<sup>2</sup>, Centro Universitário de Belo Horizonte – UNIBH<sup>3</sup>, Centro Universitário de Belo Horizonte<sup>4</sup>, Centro universitário de Belo Horizonte- UniBH<sup>5</sup>, Faculdade Assis Gurgacz<sup>6</sup>, Centro Universitário de Belo Horizonte<sup>7</sup>, Hospital Samaritano Paulista<sup>8</sup>, Universidade Federal do Delta do Parnaíba<sup>9</sup>, Faculdade metropolitana – UNNESA<sup>10</sup>, Universidade Estadual do Piauí<sup>11</sup>, Universidade católica de pelotas<sup>12</sup>, Faculdade Integral Diferencial<sup>13</sup>, Uninovafapi<sup>14</sup>, Centro Universitário UNINOVAFAPI<sup>15</sup>, Universidade Federal do Piauí<sup>16</sup>, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul<sup>17</sup>, Centro Universitário Cesmac<sup>18</sup>.

**Dados da publicação:** Artigo recebido em 09 de Junho e publicado em 29 de Julho de 2024.

**DOI:** <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n7p3011-3017>

**Autor correspondente:** José Eduardo Aires Salbego

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



## **INTRODUÇÃO**

O acidente vascular cerebral (AVC) hemorrágico, causado pela ruptura de vasos sanguíneos no cérebro, é uma condição médica grave com alta mortalidade e morbidade. Este estudo tem como objetivo revisar a literatura sobre as opções de tratamento e cuidados para o manejo do AVC hemorrágico, identificando as estratégias mais eficazes e os desafios enfrentados. As hemorragias intracerebrais representam cerca de 10-15% de todos os AVCs, mas apresentam taxas de mortalidade significativamente maiores do que os AVCs isquêmicos. Diversos fatores de risco, como hipertensão e uso de anticoagulantes, contribuem para a ocorrência do AVC hemorrágico. A identificação precoce e o manejo adequado são cruciais para melhorar os resultados clínicos.

O manejo do AVC hemorrágico requer uma abordagem multidisciplinar, envolvendo intervenções médicas, cirúrgicas e cuidados intensivos. As opções de tratamento variam desde a estabilização inicial e controle da pressão intracraniana até intervenções cirúrgicas como a evacuação do hematoma. A escolha da intervenção depende de fatores como localização e tamanho do hematoma, condição clínica do paciente e comorbidades associadas. A revisão da literatura visa oferecer uma compreensão abrangente das práticas atuais, destacando as opções de tratamento, seus benefícios e limitações, e recomendações para cuidados pós-operatórios e reabilitação. O estudo também busca identificar lacunas na literatura que possam orientar pesquisas futuras e melhorias nas práticas clínicas.

## **METODOLOGIA**

Esta revisão bibliográfica foi realizada com base em artigos publicados nos últimos dez anos nas bases de dados PubMed. Os termos de busca incluíram “hemorrhagic stroke management”, “treatment options for hemorrhagic stroke” e “care in hemorrhagic stroke”. Foram selecionados artigos que abordavam aspectos clínicos, cirúrgicos e de cuidados intensivos no manejo do AVC hemorrágico. Os critérios de

inclusão envolveram estudos clínicos, revisões sistemáticas, meta-análises e diretrizes clínicas relevantes sobre tratamento e cuidados do AVC hemorrágico. Excluíram-se estudos focados exclusivamente em AVC isquêmico ou que não apresentavam dados claros sobre intervenções e resultados clínicos.

A análise dos estudos foi qualitativa, destacando principais conclusões, recomendações e lacunas na literatura. Os dados foram organizados em categorias temáticas: intervenções médicas, abordagens cirúrgicas e cuidados pós-operatórios, para fornecer uma visão integrada e crítica das práticas de manejo do AVC hemorrágico.

## **RESULTADOS**

A literatura revela que o manejo inicial do AVC hemorrágico deve focar na estabilização do paciente, controle da pressão arterial e prevenção de complicações secundárias. Estudos indicam que o controle rigoroso da hipertensão é essencial para minimizar a expansão do hematoma e melhorar os resultados clínicos (Powers et al., 2019).

As intervenções cirúrgicas, como a evacuação do hematoma, são indicadas em casos de hemorragias significativas com efeito de massa e deterioração neurológica. A cirurgia minimamente invasiva tem mostrado resultados promissores, com menor risco de complicações e tempo de recuperação reduzido (Layne et al., 2022).

A utilização de agentes reversores de anticoagulantes é crucial em pacientes com hemorragias intracerebrais secundárias ao uso desses medicamentos. O uso de protamina para heparina e vitamina K ou complexo protrombínico para antagonistas da vitamina K são práticas recomendadas para reduzir a expansão do hematoma (Hemphill et al., 2015).

A reabilitação precoce e cuidados intensivos são fundamentais para a recuperação dos pacientes. Terapias ocupacional e física, além de suporte psicológico, são componentes essenciais do plano de tratamento, contribuindo para a melhora da



funcionalidade e qualidade de vida (Bernhardt et al., 2019).

Apesar dos avanços nas estratégias de manejo, a mortalidade e morbidade associadas ao AVC hemorrágico permanecem elevadas, indicando a necessidade de pesquisas futuras focadas em novas terapias e abordagens multidisciplinares (Borges et al., 2018; Oliveira et al., 2020).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O manejo do AVC hemorrágico requer uma abordagem multidisciplinar com intervenções médicas e cirúrgicas personalizadas conforme a condição clínica de cada paciente. O controle rigoroso da pressão arterial, intervenções cirúrgicas quando indicadas e a reversão adequada de anticoagulantes são essenciais para melhorar os desfechos clínicos. Os cuidados pós-operatórios e a reabilitação precoce são cruciais para a recuperação dos pacientes, destacando a importância de uma abordagem integrada que inclua terapia ocupacional, fisioterapia e suporte psicológico. A revisão da literatura indica que, apesar dos avanços, há necessidade contínua de pesquisas para desenvolver novas terapias e estratégias de manejo.

Diretrizes clínicas devem ser atualizadas regularmente com base nas evidências mais recentes para garantir a implementação das melhores práticas no manejo do AVC hemorrágico. A colaboração entre pesquisadores, clínicos e formuladores de políticas é essencial para enfrentar os desafios e melhorar os cuidados aos pacientes. Investir em programas de treinamento e educação continuada para profissionais de saúde é fundamental para garantir que estejam atualizados com as práticas mais eficazes e seguras para o manejo do AVC hemorrágico.



## REFERÊNCIAS

1. DYLLA, Layne et al. Analysis of Stroke Care Among 2019-2020 National Emergency Medical Services Information System Encounters. *Journal of Stroke and Cerebrovascular Diseases*, v. 31, n. 3, 2022. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/PMC8851983/>. Acesso em: 27 jul. 2024.
2. POWERS, W. J. et al. Guidelines for the Early Management of Patients With Acute Ischemic Stroke: 2019 Update to the 2018 Guidelines. *Stroke*, v. 50, n. 12, 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31662037/>. Acesso em: 27 jul. 2024.
3. HEMPHILL, J. Claude et al. Guidelines for the Management of Spontaneous Intracerebral Hemorrhage. *Stroke*, v. 46, n. 7, 2015. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26022637/>. Acesso em: 27 jul. 2024.
4. BERNHARDT, Julie et al. Early rehabilitation after stroke. *Lancet*, v. 393, n. 10175, p. 2568-2577, 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31128928/>. Acesso em: 27 jul. 2024.